

<b>PARECER ÚNICO</b>					
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL</b>					
Nome: JOSÉ MENDES JUVENAL			CPF/CNPJ: 719.951.298-87		
Endereço: RUA AGNALDO JOSÉ GONÇALVES, 287			Bairro: VILA PROOST DE SOUZA		
Município: CAMPINAS		UF: SP		CEP: 13.033-690	
Telefone: (31) 3892 4614		E-mail: mepengenharia@hotmail.com			
O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel? ( X ) Sim, ir para o item 3      ( ) Não, ir para o item 2					
<b>2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL</b>					
Nome:			CPF/CNPJ:		
Endereço:			Bairro:		
Município:		UF: RS		CEP:	
Telefone:		E-mail:			
<b>3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL</b>					
Denominação: Imóvel Urbano			Área Total (ha): 5,6755		
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 15.362 - C.R.I. - Ervália/MG			Município/UF: Ervália/MG		
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): Não se aplica por se tratar de lote urbano					
<b>4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA</b>					
Tipo de Intervenção		Quantidade		Unidade	
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas		55		un	
<b>5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>					
Tipo de Intervenção		Quantidade	Unidade	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
				X	Y
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas		55	un	23K	743.653,59
					7.693.903,06
<b>6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA</b>					
Uso a ser dado a área		Especificação		Área (ha)	
Loteamento		Loteamento do solo urbano		0,3574	
<b>7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL</b>					
Bioma/Transição entre Biomas		Fisionomia/Transição		Estágio Sucessional ( <i>quando couber</i> )	Área (ha)
<b>8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO</b>					
Produto/Subproduto		Especificação		Quantidade	Unidade
Lenha		Lenha de floresta nativa		32,6255	m <sup>3</sup>

**1. HISTÓRICO**

Data de formalização/aceite do processo: 24/06/2025

Data da vistoria: 19/08/2025

Data de solicitação de informações complementares: 29/08/2025

Data do recebimento de informações complementares: 01/09/2025

Data de emissão do parecer técnico: 09/12/2025

**2. OBJETIVO**

A presente solicitação tem como objetivo a emissão de Autorização para Intervenção Ambiental (AIA), pelo corte de árvores isoladas nativas vivas, em um total de 55 (cinquenta e cinco) árvores, sendo 46 (quarenta e seis) Amendoin Acácia, 07 (sete) Pau Jacaré, 01 (uma) Mamica de Porca, e 01 (uma) Tucaneira, localizadas em imóvel urbano, município de Ervália/MG.

### **3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENDIMENTO**

#### **3.1 Imóvel urbano:**

O imóvel urbano em questão possui área total de 5,6755 ha, localizado no município de Ervália/MG, registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Ervália/MG, sob matrícula 15.362.

**3.2 Cadastro Ambiental Rural:** Não se aplica por se tratar de lote urbano.

### **4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA**

A intervenção ambiental solicitada consiste no corte de árvores isoladas nativas vivas, em um total de 55 (cinquenta e cinco) árvores, sendo 46 (quarenta e seis) Amendoin Acácia, 07 (sete) Pau Jacaré, 01 (uma) Mamica de Porca, e 01 (uma) Tucaneira, localizadas em imóvel urbano, município de Ervália/MG.

Taxa de Expediente: R\$ 691,38; quitada em 06/06/2025.

Taxa Florestal: R\$ 252,63; quitada em 06/06/2025.

Taxa de Reposição Florestal: R\$ 1.082,71; quitada em 01/12/2025.

#### **4.1 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:**

O imóvel objeto do processo é caracterizado por áreas de pastagem, onde se desenvolve a atividade de bovinocultura, e atualmente é um local considerado como expansão urbana da cidade de Ervália -MG. O corte de árvores isoladas será para uso alternativo do solo para implantação de um loteamento. A construção contribui para o desenvolvimento econômico local, gerando empregos na construção civil, promovendo o crescimento do setor imobiliário e aumentando a arrecadação de impostos municipais. A implementação de loteamento se fundamenta na demanda crescente por moradia e infraestrutura urbana. O desenvolvimento de novos loteamentos representa uma solução estratégica para atender ao rápido crescimento populacional, especialmente em áreas urbanas em expansão, oferecendo acesso a moradia digna com infraestrutura básica, como redes de esgoto, água potável, energia elétrica, vias pavimentadas e áreas de lazer, essenciais para o bem-estar das comunidades.

A atividade é enquadrada na Deliberação Normativa Copam Nº 217, de 06 de Dezembro de 2017, através do Código E-04-01-4, e devido ao porte (5,6755 ha) se enquadra como Dispensa de Licenciamento.

-Atividades desenvolvidas: loteamento do solo urbano, exceto distritos industriais e similares

- Atividades licenciadas: nenhuma atividade licenciada

- Classe do empreendimento: não passível

- Critério locacional: 1

- Modalidade de licenciamento: não passível

- Número do documento: não possui

#### **4.2 Vistoria realizada:**

A vistoria foi realizada no dia 19 de agosto de 2025 pelos analistas ambientais Antônio Márcio Cardoso da Cruz e Gilberto de Castro Silva; acompanhados pela consultora ambiental da empresa "MP Engenharia", Meiriele Santos da Silva.

O imóvel urbano em questão possui área total de 5,6755 ha, localizado no município de Ervália/MG, registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Ervália/MG, sob matrícula 15.362.

A intervenção ambiental solicitada consiste no corte de árvores isoladas nativas vivas, em um total de 55 (cinquenta e cinco) árvores, sendo 46 (quarenta e seis) Amendoin Acácia, 07 (sete) Pau Jacaré, 01 (uma) Mamica de Porca, e 01 (uma) Tucaneira, localizadas em imóvel urbano, município de Ervália/MG.

##### 4.2.1 Características físicas:

- Topografia: A topografia do município de Ervália-MG é predominantemente montanhosa, com relevo bastante acidentado, típico da região da Zona da Mata de Minas Gerais. Essa configuração é marcada por vales profundos e serras com altitudes que variam entre 300 e 1.200 metros acima do nível do mar, sendo que grande parte do território se encontra acima dos 700 metros (IBGE, 2023). Esse relevo montanhoso é resultado da ação prolongada de processos geológicos e erosivos, principalmente em terrenos cristalinos antigos do embasamento pré-cambriano. Essa topografia influencia fortemente o uso da terra e o tipo de agricultura praticada no município. Áreas de encosta com alta declividade são menos adequadas para mecanização e cultivo intensivo, sendo mais indicadas para o uso com pastagens, silvicultura ou preservação ambiental. Já os topos de morro e áreas suavemente onduladas são utilizados para o cultivo do café, principal produto agrícola da região. No entanto, a inclinação do terreno aumenta a suscetibilidade à erosão, o que exige práticas conservacionistas, como o plantio em curvas de nível, construção de terraços e cobertura vegetal permanente (SOUZA et al., 2010). Além disso, a topografia influencia o regime hídrico da região, pois favorece a formação de nascentes e a drenagem superficial. A presença de cursos d'água em vales encaixados reforça a importância da conservação das Áreas de Preservação Permanente (APPs), que funcionam como corredores ecológicos e zonas de proteção contra a degradação do solo e da água. Portanto, o relevo de Ervália não apenas define os limites para a ocupação humana e agrícola, mas também é um fator-chave na manutenção dos serviços ecossistêmicos locais. O relevo predominante do imóvel é ondulado.

- Solo: O solo da região do município de Ervália, em Minas Gerais, é predominantemente composto por Latossolos, especialmente Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico. Esses solos são típicos de áreas com relevo ondulado a montanhoso e clima tropical úmido, como o da Zona da Mata mineira, onde Ervália está localizada. Caracterizam-se por serem profundos, bem drenados e altamente

intemperizados, com coloração avermelhada ou amarelada devido à presença de óxidos de ferro. No entanto, possuem baixa fertilidade natural, com baixos teores de nutrientes essenciais, como fósforo, cálcio e magnésio, e alta acidez, o que exige correções para uso agrícola mais intensivo. A acidez elevada e a baixa saturação por bases dos solos de Ervália refletem a intensa lixiviação causada pelas chuvas abundantes e pela topografia acidentada. Isso resulta na necessidade frequente de aplicação de calcário para correção do pH, além da adubação com macro e micronutrientes para garantir boas produtividades. Apesar dessas limitações, esses solos apresentam boa estrutura física, com alta capacidade de infiltração de água e resistência à erosão quando bem manejados. Essa característica é especialmente importante na região, onde o uso agrícola é voltado principalmente para a cafeicultura e pequenas lavouras em sistemas familiares.

- **Hidrografia:** A bacia hidrográfica do Rio Doce apresenta uma significativa extensão territorial, cerca de 83.400 km<sup>2</sup>, dos quais 86% pertencem ao Estado de Minas Gerais e o restante ao Estado do Espírito Santo. Abrange, total ou parcialmente, áreas de 228 municípios, sendo 202 em Minas Gerais e 26 no Espírito Santo e possui uma população total da ordem de 3,1 milhões de habitantes. O Rio Doce, com uma extensão de 853 km, tem como formadores os rios Piranga e Carmo, cujas nascentes estão situadas nas encostas das serras da Mantiqueira e Espinhaço, onde as altitudes atingem cerca de 1.200 m. Seus principais afluentes são: pela margem esquerda os rios Piracicaba, Santo Antônio e Suaçuí Grande, em Minas Gerais, Pancas e São José, no Espírito Santo; pela margem direita os rios Casca, Matipó, Caratinga-Cuieté e Manhuaçu, em Minas Gerais, e Guandu, no Espírito Santo. Para se ter uma ideia da sua importância econômica, deve-se saber que a bacia abriga o maior complexo siderúrgico da América Latina. Três das cinco maiores empresas de Minas Gerais no ano de 2000, a Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, a ACESITA e a USIMINAS, lá operam. Além disso, lá se encontra a maior mineradora a céu aberto do mundo, a Companhia Vale do Rio Doce. Tais empreendimentos industriais, que apresentam níveis de qualidade e produtividade industrial que estão entre os maiores do mundo, desempenham papel significativo nas exportações brasileiras de minério de ferro, aços e celulose. Além deles, a bacia contribui na geração de divisas pelas exportações de café (MG e ES) e polpa de frutas (ES). A bacia hidrográfica do rio Doce está situada na região Sudeste, entre os paralelos 18°45' e 21°15' de latitude sul e os meridianos 39°55' e 43°45' de longitude oeste, limitando-se ao sul com a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, a oeste com a bacia do rio São Francisco, e, em pequena extensão, com a do rio Grande. Ao Norte, limita-se com a bacia dos rios Jequitinhonha e Mucuri e a noroeste com a bacia do rio São Mateus.

O Rio Piranga é considerado o principal formador do Rio Doce, que recebe este nome quando do encontro do Rio Piranga com o rio do Carmo. O rio Piranga nasce nas serras da Mantiqueira e do Espinhaço, limites oeste e sul da bacia, no município de Ressaquinha, em Minas Gerais, e o rio do Carmo nasce no município de Ouro Preto. De maneira geral, as nascentes dos formadores do rio Doce estão em altitudes superiores a 1.000 m. Ao longo de seu curso, sobretudo a partir da cidade de São José do Goiabal, o rio Doce segue em altitudes inferiores a 300 m. Suas águas percorrem cerca de 853 km desde a nascente até o oceano Atlântico, no povoado de Regência, no Estado do Espírito Santo. A bacia do Rio Piranga insere-se totalmente no Estado de Minas Gerais. Possui uma área de 17.571,37 km<sup>2</sup>, constituindo-se na segunda maior unidade da bacia do rio Doce, em termos de área. O rio Piranga nasce no município de Ressaquinha, cuja sede não está inserida na bacia do rio Doce. Desenvolve-se por cerca de 470 km e, quando se encontra com o Ribeirão do Carmo, forma o rio Doce. Seus principais afluentes são os rios São Bernardo, Xopotó, Turvo Limpo e Oratórios. A UPGRH DO1 envolve, total ou parcialmente, 77 municípios mineiros, sendo a maior unidade da bacia do rio Doce em número de municípios. Reúne cerca de 700 mil pessoas, sendo que 64% residem em áreas urbanas. De acordo com dados do monitoramento da qualidade das águas superficiais no estado de Minas Gerais do IGAM, o índice de qualidade de água (IQA) foi classificado como médio em quase todos os trechos monitorados da bacia, tendo sido observado um trecho com IQA bom, localizado na nascente do rio 12. Piranga (IGAM, 2012). Entre os principais impactos ambientais sobre a bacia desses rios estão o lançamento de esgoto sanitário nos cursos d'água, assoreamento, erosão e carga difusa, além dos demais causados pelas atividades econômicas desenvolvidas ao longo da bacia, como pecuária, silvicultura, atividades minerárias, agricultura e suinocultura. Na propriedade em questão não há existência de cursos d'água e ou nascentes.

#### 4.2.2 Características biológicas:

- **Vegetação:** A vegetação nativa do município de Ervália são fragmentos florestais remanescentes que estão diretamente associados à Floresta Estacional Semidecidual Montana ou Submontana, típicas de Mata Atlântica, com pouca representatividade em sua totalidade, pois o município tem predomínio da atividade agropastoril, que contribui para a erosão dos solos e o assoreamento dos corpos hídricos, pois a atividade em questão favorece a exposição do solo aos intempéries, que por consequência aumenta a velocidade das águas nas encostas do relevo, devido ao escoamento superficial. A vegetação secundária é uma formação provocada pela ação antrópica, onde houve intervenção humana para uso da terra, descaracterizando a vegetação original, com posterior abandono do uso, gerando uma reação de nova colonização. Então, o município apresenta em grande parte do seu território com pastagem associadas às atividades agropastoris e poucos fragmentos florestais remanescentes de Mata Atlântica. A vegetação existente é predominantemente rasteira (pastagem), e possui apenas árvores nativas isoladas. As espécies nativas presentes na área foram identificadas sendo elas: Amendoim-Acácia, Pau-Jacaré, Mamica de Porca e Tucaneira. Não há ocorrência de espécie da flora ameaçada de extinção.

- **Fauna:** Considerando-se que a ocupação antrópica alterou significativamente a cobertura vegetal da região, pode-se afirmar que a fauna primitiva já se encontra descaracterizada e confinada a áreas naturais remanescentes. A presença de animais na área urbana é muito difícil de ser constatada, principalmente, a de maior porte como mamíferos. O bioma Mata Atlântica vem sofrendo grandes perdas de áreas recobertas por vegetação nativa o que impacta severamente a fauna que vive neste bioma. Apesar do acentuado processo de degradação, o bioma Mata Atlântica abriga ainda uma riqueza biológica de aves, mamíferos e lepidópteros muitos destes endêmicos. Esta riqueza faunística se deve a grande heterogeneidade topográfica e fitofisionômica. Com a degradação da mata nativa, a fauna silvestre fica mais vulnerável aumentando as chances de extinção de espécies de animais. Estudos realizados por BERNILS et al, 2009 e NASCIMENTO et al, 2005, 2009, relatam que cerca de 70 % das espécies endêmicas de anuros e répteis do Bioma Mata Atlântica, ocorrem no estado de Minas Gerais. Segundo os autores citados anteriormente, esta situação ocorre devido a elevada disponibilidade e diversidade de ambientes úmidos que ocorrem na porção da Mata Atlântica no estado mineiro. As espécies faunísticas que habitam o bioma Mata Atlântica na porção da Zona da Mata Mineira também sofrem uma pressão, devido a degradação das matas nativas, que foram retiradas para a introdução de culturas agrícolas bem como para a própria ocupação humana. A vegetação nativa da Zona da Mata se encontra bastante fragmentada, reduzindo a capacidade de suporte do ambiente,

favorecendo a migração da fauna para outras regiões. Sendo raro encontrar nesta região exemplares de onça pintada, jaguatirica, preguiça, mono-carvoeiro, saguis, anta, mico leão dourado dentre outros, animais que foram anteriormente encontrados com mais facilidade. O empreendimento se encontra em área urbana, onde os fragmentos florestais são muitos pequenos, sendo, assim, a presença da fauna é muito rara, e durante as visitas a campo, observou-se apenas algumas aves como canário, bemte-vi, maritaca (maracanã). Quanto aos impactos do empreendimento que será instalado no local sob a fauna silvestre, este será mínimo, uma vez que, por se encontrar dentro do perímetro urbano, a presença de animais no local é rara ou quase inexistente. Considerando-se que a ocupação antrópica alterou significativamente a cobertura vegetal da região, pode-se afirmar que a fauna primitiva já se encontrava descaracterizada e confinada a áreas naturais remanescentes. A presença de animais na área urbana é muito difícil de ser constatada, principalmente, a de maior porte como mamíferos.

#### 4.3 Alternativa técnica e locacional:

A Finalidade da Intervenção visa o desenvolvimento urbano com a execução das obras de infraestrutura necessárias para o Loteamento. O loteamento irá permitir a ampliação de áreas urbanas, atendendo à crescente demanda por moradia, oferecendo infraestrutura básica, como saneamento, iluminação e vias de acesso, melhorando a qualidade de vida dos moradores.

Devido às características, a área é necessária para a implantação do empreendimento, não havendo, nesse caso, outra alternativa locacional para a sua implantação.

#### 5. ANÁLISE TÉCNICA

Após as análises documentais, apresento as seguintes considerações:

O requerimento refere-se à emissão de Autorização para Ambiental (AIA) pelo corte de árvores isoladas nativas vivas, em um total de 55 (cinquenta e cinco) árvores, sendo 46 (quarenta e seis) Amendoin Acácia, 07 (sete) Pau Jacaré, 01 (uma) Mamica de Porca, e 01 (uma) Tucaneira, localizadas em imóvel urbano do município de Ervália/MG, registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Ervália/MG, sob matrícula 15.362.

A intervenção faz-se necessária à expansão da área para atividade de loteamento de solo urbano.

Diante ao exposto, passo à análise e considerações:

- Considerando que a propriedade está localizada em área urbana, conforme documentação comprobatória apensa ao processo;
- Considerando que a vegetação existente é predominantemente rasteira (pastagem), e possui apenas árvores isoladas nativas vivas;
- Considerando que as espécies nativas presentes na área foram identificadas, sendo elas: Amendoin-Acácia, Pau-Jacaré, Mamica de Porca e Tucaneira.
- Considerando que não há ocorrência de espécie da flora ameaçada de extinção;

Após análise técnica das informações apresentadas, e considerando a legislação vigente, opinamos pelo **DEFERIMENTO** do requerimento de Autorização para Intervenção Ambiental (AIA), com o corte de árvores isoladas nativas vivas, em um total de 55 (cinquenta e cinco) árvores, sendo 46 (quarenta e seis) Amendoin Acácia, 07 (sete) Pau Jacaré, 01 (uma) Mamica de Porca, e 01 (uma) Tucaneira, localizadas em imóvel urbano do município de Ervália/MG, registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Ervália/MG, sob matrícula 15.362, pelos motivos expostos neste parecer.

#### 6. REPOSIÇÃO FLORESTAL

[Em caso de deferimento, informar o valor de recolhimento ou outra opção de cumprimento da Reposição Florestal quando aplicável.]

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal

Formação de florestas, próprias ou fomentadas

Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

#### INSTÂNCIA DECISÓRIA

URC  SUPERVISÃO REGIONAL

#### RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: **Martinho Cabral Paes**

MASP: **1.075.846-4**



Documento assinado eletronicamente por **Martinho Cabral Paes, Servidor (a) Público (a)**, em 09/12/2025, às 11:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **128953316** e o código CRC **41641E7F**.